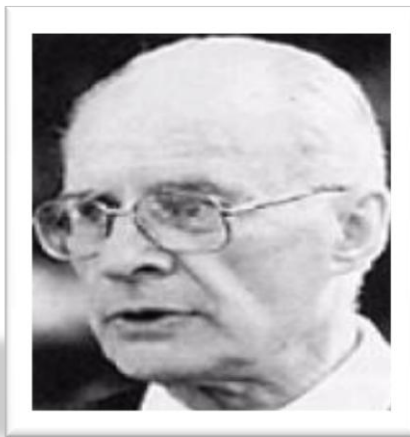


OS SACERDOTES E GARABANDAL



Meditações do Padre católico François Turner

Segundo Conchita, Nossa Senhora incidiu, sobretudo, "*na devoção ao Santíssimo Sacramento e na oração para os sacerdotes.*" Existe uma correlação entre a Eucaristia e o sacerdócio, tanto entre si, como nas mensagens de Garabandal.

O Concílio ensina que a função fundamental do sacerdote é ser ministro da Eucaristia (presb, n.ºs 2 e 5).

A Santíssima Virgem falou muitas vezes sobre os sacerdotes às videntes. Ela disse-lhes que se encontrarem um anjo e um padre, elas em primeiro devem saudar e venerar o sacerdote, porque o padre consagra, enquanto o anjo não.

Os padres também são responsáveis pela instrução, e é por isso que Ela disse às meninas para que elas pedissem ao seu pároco o significado da palavra "sacrifício" que elas não entendiam. Isto sugere que a Santíssima Virgem insinuou que um bom padre é sacrificado e consagrado. Se for esse o caso, podemos entender porque Ela tantas vezes falou sobre eles, incentivando as meninas a rezar com frequência aos sacerdotes. Ela expressa uma preocupação especial para com os sacerdotes, nomeadamente na segunda mensagem, porque se eles (Sacerdotes), não dão um bom exemplo e não demonstram qualidades de liderança, alguns dos fiéis podem ser tentados a aventurar-se "na estrada para a perdição." A sua tarefa é ajudar-nos a viver uma vida santa, a cada um de nós na nossa vida individual e pessoal. Esta preocupação especial da Virgem, e de Deus, que A enviou, é absolutamente positiva. Em 20 de Julho de 1963, Nosso Senhor disse a Conchita numa locução interior, *"Que Me façam conhecer a quem me ignora, e fazer com que me Amem para aqueles que me conhecem, mas não me amam."*

Na segunda mensagem Ela recomenda a todos que rezemos pelos padres, bispos e cardeais. É sabido que a Virgem deu às videntes o poder de reconhecer sacerdotes vestidos como leigos, sugerindo assim que eles (sacerdotes) foram marcados com uma espécie de "selo"...

Estamos agora em condições de entender por que razão as videntes tratavam os sacerdotes com uma consideração especial, mesmo quando alguns deles tratavam-nas mal ou as importunavam. Nenhum assunto parecia preocupá-los, com excepção da própria vocação. Conchita, uma vez perguntou à Virgem se todos os sacerdotes eram bons, e Conchita ficou bastante surpresa ao receber uma resposta negativa. Mari Loli por diversas vezes rezou por eles, especialmente para aqueles que desejavam que eles não fossem sacerdotes. Ela chegou a pedir à Virgem, numa locução, uma cruz para que pudesse sofrer por eles. De onde vieram esses pensamentos e sentimentos de Mari Loli?

Ela confidenciou uma vez a um sacerdote, *"A Santíssima Virgem disse-me para fazer sacrifícios pelos sacerdotes, porque se houver muitos sacerdotes santos, muitas almas são levadas a Cristo e ao amor Dele."*

Ela disse-me para rezar especialmente por aqueles que querem abandonar o sacerdócio... que um sacerdote, pelo menos, que continue a celebrar a Missa, porque ele é sacerdote para sempre". "A noção do "carácter" permanente do sacerdote é reencontrada nestas últimas palavras.

A fim de deixar que os convidados usassem a sua cama, a tia madrinha de Conchita, Maximina, colocou os seus dois meninos, com idades entre quatro e cinco anos, num colchão de palha estendido sobre o chão. A fim de esconder tudo isso, ela tinha cercado o colchão com cadeiras cobertas com folhas. Conchita entrou na casa de Maximina, em êxtase, cruzou as camas, e saiu. Ela desceu alguns passos, com a cabeça esticada para cima e para trás, no caminho de volta, com a sua mão a segurar o crucifixo.

Ela começou a rir-se, parecia falar com alguém, depois voltou, subindo os degraus andando para trás, chegou ao local onde as crianças estavam escondidas, retirou uma cadeira, ajoelhou-se e, sem olhar para os meninos, descobriu os seus pés, cruzou-os e disse a um deles: "Oh! ... Este vai ser padre? "Isso foi visto e ouvido por muitas pessoas, entre as quais Maximina, que não esconde a confusão que sentia naquele momento, quando ela narrou este episódio.

Um padre, asceta e piedoso foi o primeiro confidente de Conchita sobre o milagre da hóstia, e anotou o nome dele no seu Diário: Padre José Ramon Garcia de la Riva. Outro padre que tinha fama de ser santo, o padre. Luís Andreu, foi a única pessoa a ver o grande Milagre de antemão, para além do Padre Pio, e foi o único que com excepção viu a própria Virgem Maria em Garabandal.

Na altura das aparições, durante muitas ocasiões, as meninas contavam os sacerdotes que vinham a Garabandal e prestavam atenção aos seus hábitos. Quando lhes perguntavam quem gostariam que viesse, respondiam: "os padres". Muitos vieram das aldeias deste distrito. No início, Pepe Diez chegou a contar à volta de cinquenta. Eles discutiam acaloradamente os acontecimentos, mesmo em público. As meninas foram muito sensíveis à forma como os sacerdotes celebravam a Santa Missa, e eles notaram em especial que os irmãos Andreu faziam isso muito bem.

Depois da época das aparições, foi possível observar que esta lição sobre os sacerdotes tinham sido totalmente assimilada pelas videntes.

Em Burgos entre 1966-67, Conchita falou muitas vezes dos sacerdotes e que iria rezar para que eles se tornassem santos.

“O que a Santa Virgem quer do sacerdote, acima de tudo é a sua própria santificação. Ele deve cumprir os seus votos através do amor de Deus, e levar muitas almas a Ele através do exemplo e da oração, porque no nosso tempo, isso é difícil.”

“Que os sacerdotes possam ser sacrificados pelo amor das almas em Cristo! Que eles possam de tempos a tempos fazer retiros de silêncio para ouvir Deus que fala com eles constantemente.”

“Que eles pensem muito sobre a Paixão de Jesus, para que as suas vidas sejam mais unidas a Cristo, e convidar as almas à penitência e ao sacrifício, e também tornar mais tolerável para eles a cruz que Cristo envia para todos nós.”

“Para falarem de Maria, que é o caminho que nos conduz a Cristo, e também falar e fazer as pessoas acreditarem que existe um céu, assim como também existe um inferno. Eu acredito que é isso que o Céu quer dos sacerdotes.”

Conchita González

Em Burgos, Conchita escreveu:” *Rezemos muito pelos sacerdotes, que são o sal da terra e são os amados de Cristo.*”

González Conchita, 15 de Novembro de 1967 "

Um ano depois, em Outubro de 1968, ela foi inquirida por um teólogo, se ela ainda pensava que "muitos padres estavam no caminho da perdição". Ela disse que sim e para esses sacerdotes ela responde: “Imitem Cristo na Eucaristia”. Isto soa teologicamente bem, como Jesus na hóstia é perfeitamente consagrado a Deus e totalmente consumido pelos homens.

Das muitas coisas que a Santíssima Virgem disse, Jacinta lembra-se mais vividamente das Suas palavras sobre os sacerdotes: *"Eu acho que foi isso que me impressionou mais do que tudo, e deixa na minha alma uma grande estima e uma veneração por eles....".* "

Em 21 de Novembro de 1968, um grupo de visitantes foi despedir-se de Mari Loli. Disseram-lhe que eles foram rezar por ela nos pinheiros. Ela protestou e disse-lhes que em primeiro lugar devem sempre rezar pelos sacerdotes.

Em Dezembro de 1968, Conchita foi operada à apendicite. Embora sob anestesia, ela foi ouvida a dizer: *"Temos de rezar pelos sacerdotes ... vamos rezar pelos sacerdotes ... como devemos rezar pelos sacerdotes"*, o que mostra que foi uma das suas principais preocupações.

No Outono de 1969, em resposta a uma pergunta que lhe foi enviada, ela explicou que Nossa Senhora pediu a Conchita e às suas companheiras, que rezassem pelos sacerdotes... porque os crentes seguiriam o seu exemplo.

Em 1970, Mari Loli escreveu a um autor de livros sobre Garabandal que ela iria *"pedir à Santíssima Virgem para que ele fosse um padre santo."*

As visitas frequentes da Virgem Maria a Conchita, os seus numerosos retiros, a sua vida de oração, a sua profunda inteligência intuitiva, e talvez o especial carisma que recebeu como presente de Deus, deu-lhe a capacidade de dar respostas profundas e criteriosas. Walter J. Kusion e um grupo de visitantes da Irlanda perguntam-na no dia 13 de Setembro de 1970, *"Porque que razão os sacerdotes estão a deixar a Igreja hoje?"* Ela respondeu: *"Porque eles não têm amor à Virgem Maria."*

Aquele que ama Maria fielmente, ama o Seu filho de forma fiel e a Igreja que Ele ama (Efésios 5:25). Conchita considera que todos nós somos responsáveis: *"Vamos rezar muito pelos sacerdotes. Nós mesmos somos culpados pelo facto de muitos sacerdotes estarem na estrada para a perdição, porque não rezamos o suficiente por eles, porque nós não nos sacrificamos, e também porque devemos dar exemplo para os sacerdotes que são consagrados à Santíssima Virgem... Temos que ajudar os sacerdotes... para que possam levantar-se para que possam prosseguir em frente na sua vocação "*

As orações pelos sacerdotes tornou-se contagiosa, particularmente na aldeia, quando a tia e Madrinha de Conchita, Maximina, começou a orar diariamente pelos sacerdotes.

Desde que aprendeu com a Santíssima Virgem para rezar pelos sacerdotes, a Senhora Julia Mazon, mãe de Mari Loli, nunca passou um dia sem rezar por eles, pela sua santificação, enquanto ordenhava as vacas ou quando ela levava os animais para pastar.

Este exemplo de oração pelos sacerdotes é seguido em grande parte nos Estados Unidos, onde os amigos de Garabandal promovem vigílias de oração pelos sacerdotes, e de adoração ao Santíssimo Sacramento. O Santo Padre [o Papa Paulo VI] tinha conhecimento sobre estes factos e aprovava-os.

Através da sua oração sacerdotal (João 17), Jesus quis consagrar os seus apóstolos para o sacerdócio ministerial:

"...Como Tu me enviaste ao mundo, assim também eu os enviei ao mundo. E por causa deles eu me consagro, que também eles sejam consagrados pela verdade "(João 17:17-19).

Os apóstolos ficaram, portanto, plenamente conformados com Jesus, Sacerdote e Vítima do novo culto da Nova Aliança ", em verdade" (João 4:23-24), ou seja, em conformidade com a revelação divina dada por Jesus. Ver (João 14:6), através da operação de "o Espírito da Verdade que irão orientá-los em toda a verdade" (João 16:13).

Estes sacerdotes ministeriais terão sucessores que recebem "um dom, o carisma de Deus através da imposição das mãos", conferido pelo Colégio de Presbíteros (II Tim 1:6.)

"A leitura, pregação, instrução, sejam estes os teus cuidados constantes", escreveu Paulo a Timóteo. "Não negligencies o dom que há em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos... Continue nestas coisas: porque, ao fazer isto, te salvarás a ti mesmo e aos que te ouvem" (I Tm. 4:13-16).

Os sacerdotes são "ministros de Jesus Cristo, consagrados pelo Espírito Santo" (Rm 15:16). Este verso indica o fim, a meta do ministério da Nova Aliança.

Esse é o ensinamento do Concílio: "Deus ... queria ... consagrar os sacerdotes que desejam participar do sacerdócio de Cristo de uma forma especial ... Através da celebração da missa, oferecem sacramentalmente o sacrifício de Cristo" (presb, n. 5).



Foto tirada em 1968, em Candè, França, durante a reunião anual sobre Garabandal. De esquerda para a direita, Padre Turner, Padre Baillencourt, junto com um senhor do norte de França, Padre Materne Laffineur, Suzanne Laudet, Padre Blanco Bispo J. Bretault, o jesuíta espanhol Padre José Alba, Padre. Alfred Combe e a Senhora Teresa le Pelletier à direita da foto.